



Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla  
ISCED-HUÍLA

**CAREACTERIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM  
SIGNIFICATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR, UM  
ESTUDO FEITO JUNTO À ESCOLA DO ENSINO  
ESPECIAL «RAINHA NEKOTO» EM ONDJIVA  
PROVÍNCIA DO CUNENE.**

**Autor:** Domingos Pedro Cachipumbo

**Lubango, 2022**



Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla  
ISCED-HUÍLA

**CARACTERIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM  
SIGNIFICATIVA NO CONTEXTO ESCOLAR, UM  
ESTUDO FEITO JUNTO À ESCOLA DO ENSINO  
ESPECIAL «RAINHA NEKOTO» EM ONDJIVA  
PROVÍNCIA DO CUNENE.**

**Autor:** Domingos Pedro Cachipumbo

**Tutora:** PhD, Alice Inocêncio.

**Lubango, 2022**



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIA DE EDUCAÇÃO DA HUÍLA

ISCED-Huíla

### DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA

Tenho consciência que a cópia ou o plágio, além de poderem gerar responsabilidade civil, criminal e disciplinar, bem como reprovação ou retirada do grau, constituem uma grave violação da ética académica.

Nesta base, eu **Domingos Pedro Cachipumbo**, estudante do 5º Ano do Instituto Superior de Ciência de Educação da Huíla (ISCED-Huíla) do curso de Psicologia, do Departamento de Ciências da Educação, declaro, por minha honra, ter elaborado este trabalho, só e somente com o auxílio da bibliografia que tive acesso e dos conhecimentos adquiridos durante a minha carreira estudantil e profissional.

Lubango, 16 de Janeiro de 2022

O Autor

---

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha amada esposa, Alice Domingos Mulopo Coxi Cachipumbo, pelo amor, companheirismo, paciência, incentivo e dedicação ao longo da jornada, suportando as ausências em momentos cruciais em que precisava minha presença.

Muito obrigado.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeira mão, agradeço a Deus pelo dom da vida, pela graça, bondade e misericórdia incesante que me tem concedido até agora.

Agradeço imenso a minha tutora, Professora Doutora Alice Inocêncio, pela paciência, carinho e simplicidade na orientação desta tese.

Um profundo e especial agradecimento a toda minha família, aos meus pais, João Cachipumbo e Maria Clara de Jesus Vicente, pelo empenho e orientação desde a tenra idade.

De igual modo, agradeço a todos os professores que directa ou indirectamente, contribuíram para que esta formação fosse um facto, são eles: Antónia de Oliveira, Carlos Pinto, Félix Bento, Isaac Avelino Calenga, Jorge Chaves, Lídia Catimba e Tunde Fernando Tchiambo, que contribuindo com o seu saber, me despertaram o gosto de aprender e ensinar com eficiência e muita eficácia; muito obrigado.

Estendo este agradecimento a todos os meus colegas desta grande caminhada e a todos os indivíduos que de uma forma geral, tornaram possível a conclusão deste trabalho. Obrigado a todos.

Que Deus vos abençoe rica e poderosamente.

## RESUMO

“O presente trabalho tem como tema: Caracterização da aprendizagem significativa no contexto escolar, um estudo feito junto à escola do ensino especial «Rainha Nekoto» em Ondjiva”. “Com o seguinte problema científico: Como se caracteriza a aprendizagem significativa no contexto escolar”? “O objecto de estudo é: aprendizagem significativa no contexto escolar”. “Objectivo geral: Caracterizar a aprendizagem significativa no contexto escolar”. “Para tal traçaram-se os seguintes objectivos específicos: (1) Caracterizar o estado actual da aprendizagem significativa no contexto escolar; (2) Elaborar o instrumento para recolha da informação sobre o tema a investigar”. “O campo de acção enquadra-se no âmbito da Psicologia Pedagógica, concretamente na escola do ensino especial «Rainha Nekoto» em Ondjiva”. “Para esta investigação optou-se pelo design descritivo de natureza quantitativa”. “A investigação vai basear-se nos métodos teóricos e empíricos: teóricos (análise documental; histórico – lógico; análise síntese) empíricos (inquérito por questionário e método estatístico)”. “A população alvo para este estudo é constituída por 48 professores, a amostra é composta por 48 professores escolhida através de procedimento de uma amostragem do tipo censo”. “Como instrumento de pesquisa utilizou-se o inquérito por questionário”. “Os resultados indicam que os professores inquiridos consideram que a aprendizagem significativa em contexto escolar promove a formação, com motivações adequadas, selecciona cuidadosamente os materiais didácticos e paradidáticos, ou seja, preza as condições adequadas de funcionamento, favorecendo o ensino, proporcionando mudanças”.

Palavras- Chave: Aprendizagem significativa; Contexto e Escola.

## **ABSTRACT**

The present work has as its theme: Meaningful learning in the school context, a study made with the school of special education "Queen Nekoto" in Ondjiva. With the following scientific problem: What is meaningful learning in the school context? The object of study is: meaningful learning in the school context. General objective: To characterize meaningful learning in the school context. To this end the following specific objectives were outlined: (1) To characterize the current state of meaningful learning in the school context; (2) To design the instrument for collecting the information on the subject to be investigated. The field of action falls within the scope of Educational Psychology, specifically in the school of special education "Rainha Nekoto" in Ondjiva, province of Cunene. For this research a descriptive design of a quantitative nature was chosen. The research will be based on theoretical and empirical methods: theoretical (documental analysis; historical - logical; synthesis analysis) and empirical (survey by questionnaire and statistical method). The target population for this study consists of 48 teachers, the sample consists of 48 teachers chosen through a census type sampling procedure. The questionnaire survey was used as the research instrument. The results indicate that the teachers surveyed consider that meaningful learning in a school context promotes training, with appropriate motivations, carefully select the teaching materials and paradidactic, that is, values the appropriate operating conditions, favoring teaching, providing changes.

Key-Words: Meaningful Learning; Context and School.

# Sumário

DEDICATÓRIA.....	I
AGRADECIMENTOS .....	II
RESUMO.....	III
ABSTRACT .....	IV
INTRODUÇÃO .....	2
CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	5
1.1. Definições de Conceitos.....	6
1.2. Breve historial sobre aprendizagem .....	6
1.3. Teorias da aprendizagem.....	7
1.3.1. Teoria Cognitivista de Jean Piaget .....	7
1.3.2. Teoria de Lev Vygotsky.....	20
1.3.3. Teoria de Albert Bandura.....	21
1.4. Factores que interferem no processo de ensino-aprendizagem.....	15
1.5. Aprendizagem significativa no contexto escolar .....	18
1.6. Aprendizagem Significativa no contexto angolano .....	20
CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....	22
2.1. Preliminares da investigação.....	23
2.2. Tipos de investigação.....	23
2.3. Técnicas e instrumentos de recolhas de dados .....	25
2.4. Determinação da população e amostra.....	25



2.4.1. População .....	25
2.4.2. Amostra.....	25
CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	45
CONCLUSÕES .....	46
SUGESTÕES.....	47
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	48
ANEXOS .....	53

# INTRODUÇÃO

## **Introdução**

"O tema deste artigo é: Caracterizando a aprendizagem significativa no contexto escolar, um estudo realizado com a escola de educação especial "Queen Nekoto" em Ondjiva, província do Cunene".

"A teoria da aprendizagem significativa foi formulada pela primeira vez pelo psicólogo americano David Paul Ausubel". "As ideias de Ausubel, cujas formulações iniciais datam dos anos 60, estavam entre as primeiras propostas psico-educacionais na sua obra "Psicologia Educativa", com contribuições de Joseph Donald Novak e Helen Hanesian em 1980, sobre os factores sociais, cognitivos e afectivos da aprendizagem".

"Segundo Tavares (2007), apoiado por Ausubel, Novak e Hanesian (1980), ao estruturar o conteúdo a ser apresentado ao aprendente, deve ser fornecida uma diferenciação gradual, princípio de Ausubel, segundo o qual o conteúdo deve ser programado de modo a que as ideias mais distintivas sejam apresentadas inicialmente e depois gradualmente diferenciadas".

"Durante o ano, visitámos a escola de educação especial "Rainha Nekoto" em Ondjiva, província do Cunene, onde falámos com alguns dos professores para conhecer as dificuldades que enfrentam no desempenho das suas funções". "Os professores relataram muitas dificuldades em trabalhar na escola, uma vez que lhe falta a estrutura, currículos e outros elementos adequados para fazer um trabalho decente". "Por esta razão, foi necessário para a reflexão escrever sobre o tema actual da caracterização de aprendizagem significativa no ambiente escolar, foi feito um estudo sobre a escola de educação especial "Rainha Nekoto" em Ondjiva, província do Cunene".

"Ausubel (1982) defende na sua teoria da aprendizagem uma avaliação dos conhecimentos prévios dos aprendentes que permite a construção de estruturas mentais através da utilização de mapas conceptuais que abrem um leque de possibilidades para explorar e redescobrir outros conhecimentos, permitindo uma aprendizagem que é agradável para professores e aprendentes e eficaz.

"A presente investigação é motivada pelo facto de eu ser professor e na prática da minha actividade tenho observado uma série de situações que afectam o desempenho profissional no campo do ensino, tais como: a falta de condições adequadas para realizar aulas, a falta de salas de aula arejadas equipadas com secretárias, quadros negros e outros materiais didácticos, o nível de formação de professores, o campo desportivo, a área de lazer para os alunos durante os intervalos, entre outros".

"A investigação será baseada em métodos teóricos e empíricos":

Métodos teóricos:

- "Análise de documentos";
- "Histórico-lógico: para identificar tendências históricas relacionadas com o tema em estudo";
- "Método de síntese-análise: análise internacional e síntese de teorias existentes sobre aprendizagem significativa no contexto escolar";

Métodos empíricos:

- "Questionário: utilizado para recolher informações sobre o problema levantado".
- "Método estatístico: análise e estatística dos resultados obtidos com o instrumento, apenas a nível percentual".

"O trabalho é de relevância teórica, uma vez que o teórico fornece basicamente a colecção teórica dos seguintes estudos, para todos aqueles que querem habitar em torno do tema".

"Relevância prática: as propostas a serem definidas pela investigação, bem como a sensibilização da população em estudo para o tema".

"O trabalho está dividido em dois capítulos, o primeiro que trata dos fundamentos teóricos, onde são apresentados uma abordagem histórica e algumas perspectivas subjacentes ao trabalho, tendo em conta os objectivos estabelecidos, o segundo com os fundamentos metodológicos e a secção em

que são estabelecidos e discutidos a recolha de dados e os resultados, tendo em conta as respostas dos professores, seguido de conclusões, sugestões, bibliografia e anexos.

# **CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

## **1.1. Definições de Conceitos**

"Segundo Rogers (2001), a aprendizagem significativa é mais do que a acumulação de factos. "É a aprendizagem que traz mudanças tanto no comportamento do indivíduo, na direcção que ele toma no futuro, como nas suas atitudes e personalidade. "É uma aprendizagem generalizada que não se limita à aquisição de conhecimentos, mas que permeia profundamente cada parte do ser.

"Ausubel (2000) chama à aprendizagem significativa uma relação não arbitrária e substantiva (não literal) entre novas ideias (conceitos, conteúdo) e ideias anteriores já formadas na construção do aprendente". "Ou seja, o conhecimento existente e a sua relação com o aprendente, tal como faz sentido para o aprendente".

"Aprendizagem: à primeira vista podemos descrever a aprendizagem como um processo de aquisição e assimilação mais ou menos consciente de novos padrões e formas de perceber, ser, pensar e agir (Schmitz, 1982, p. 53)".

"Motivação: um conjunto de processos psicológicos e fisiológicos que induzem um indivíduo a agir, ou seja, o provocam a agir, o orientam para determinados objectivos".

## **1.2. Breve historial sobre aprendizagem**

"O estudo e sistematização da aprendizagem remonta aos povos da antiguidade oriental (Egipto, China, Índia), cujo objectivo era a transmissão de tradições e costumes".

"Na antiguidade clássica (Grécia e Roma) existiam duas tendências opostas mas complementares no ensino: a pedagogia pessoal, que visava a educação individual, e a pedagogia humanista, que enfatizava a educação universal, que visava o desenvolvimento da personalidade".

"Desde a antiguidade até ao início do século XIX, a prática escolar dominante era a aprendizagem passiva e inclusiva". "A aprendizagem consistiu quase exclusivamente na memorização".

### **1.3. Teorias da aprendizagem**

#### **1.3.1. Teoria Cognitivista de Jean Piaget (1896-1980)**

"Piaget (2000) desafiou tanto a tese de que o conhecimento é inato como a tese de que o conhecimento é fruto e impulso do mundo exterior, como se o conhecimento fosse uma cópia directa da realidade". "Para ele, a cognição só é possível através da interacção do ambiente, através da troca mútua de sujeito e ambiente".

"A questão central dos inquéritos de Piaget era como se pode alcançar o conhecimento, ou seja, como se pode passar de um conhecimento menor para um conhecimento mais avançado". "A sua pesquisa mostra, por exemplo, como uma criança se desenvolve a partir de uma criança com um vocabulário limitado que só aprende a falar aos dois ou cinco anos de idade, quando já sabe ler e contar histórias". "Piaget procurou compreender os processos que ocorrem durante este desenvolvimento, ou seja, como estas transformações ocorrem na vida quotidiana da criança e no ambiente em que vive".

"Para responder a esta pergunta, utilizou métodos clínicos para estudar como as pessoas percebem a realidade, como compreendem e explicam objectos e factos que encontram no seu ambiente". "Piaget utilizou estas questões como ponto de partida para estudar os diferentes níveis de desenvolvimento (intelectual e afectivo) experimentados pelas pessoas".

"O desenvolvimento do conhecimento, segundo Piaget (1991), é um processo contínuo, construído pela interacção activa do sujeito com o ambiente (físico e social)". "O desenvolvimento humano na esfera do pensamento e do sentimento prossegue através de sucessivas fases de organização, que são criadas pelas acções da criança e pelas oportunidades proporcionadas pelo ambiente".



"Piaget estendeu o seu ponto de vista sobre o desenvolvimento do intelecto para incluir uma compreensão da consciência moral do sujeito. "Embora o estudo das estruturas mentais ocupe um certo lugar central na sua teoria, ele sublinha o paralelismo entre o desenvolvimento da cognição e as formas de afectividade e entre as formas sociais e morais do ser (Figueiredo, 2000, p. 94).

"Segundo ele, descreve momentos do desenvolvimento da criança que se caracterizam por um foco no seu eu, nas suas próprias referências". "Falta-lhe uma apreciação das regras de coexistência social". "A criança desenvolve então um sentido moral de obediência (envolta em medo e amor) até desenvolver formas de pensar e agir baseadas na autonomia, com um sentido de reciprocidade nas suas relações com os outros".

"Piaget acredita que é assim que se desenvolve a consciência moral (bem como intelectual), embora em estreito contacto com o ambiente social". "Não há, portanto, consequências para a ordem hereditária, anteriormente adquirida".

"No funcionamento da inteligência humana, o sujeito está constantemente à procura de explicações, tentando compreender os acontecimentos à sua volta". "E esta acção (pensamento, sentimento ou movimento) do sujeito é desencadeada por alguma necessidade intelectual, afectiva ou fisiológica no seu ambiente".

"É aqui que entra a noção de inteligência como um factor que não é inato, mas sim construído pela criança no seu próprio mundo, composto por pessoas, objectos e sistemas de sinais pertencentes a contextos culturais específicos". "A inteligência é uma propriedade presente em todas as fases de desenvolvimento, mesmo antes do aparecimento da linguagem verbal (Piaget e Inhelder, 2001)".

"Mesmo com esta constância de acção inteligente nas nossas vidas, em cada momento de desenvolvimento, interesses específicos e formas de explicação e compreensão são característicos do nível de inteligência em que o sujeito se encontra".

"O que isto significa na prática é que a diferença entre a inteligência de uma criança de seis anos e a de um adulto é a forma como ambos compreendem e agem sobre objectos de conhecimento. "Estas são diferenças qualitativas que ocorrem em cada período. "É uma função adaptativa da inteligência em diferentes períodos de desenvolvimento".

Fases do desenvolvimento cognitivo-afectivo

"Piaget explorou em profundidade como as pessoas constroem os seus conhecimentos descrevendo as características do pensamento, da fala e do comportamento em crianças e adolescentes, o que se tornou um dos temas mais conhecidos da sua teoria, embora existam outras questões importantes no seu extenso corpo de trabalho".

"As fases de desenvolvimento descritas por Piaget são sensorial-motora, pré-operacional, de betão-operacional e formal-operacional".

"Estas fases não devem ser consideradas como rígidas, mas apenas como momentos aproximados da idade da vida, nem como uma lista de avaliações obrigatórias apresentadas pelas crianças em cada fase da vida (Moro, 2002)".

"Piaget, apresentando uma lógica interaccionista de desenvolvimento, aponta para características cognitivo-afectivas e de socialização que dependem mais da construção do que de uma programação biológica previsível".

### **Processos de assimilação e acomodação**

"Quando surge uma necessidade (intelectual, afectiva ou orgânica), que por sua vez é uma manifestação de um desequilíbrio, o sujeito reage tentando restabelecer o equilíbrio". "Se a acção do sujeito compensa a necessidade (resolve um problema), o equilíbrio é restaurado". "Neste movimento constante de reajustamento, o sujeito (as suas estruturas mentais) põe em marcha dois mecanismos, chamados assimilação e acomodação, que são explicados abaixo".

"Assimilação implica a noção de que a cognição consiste no significado dado pelo sujeito à coisa percebida". "Ao entrar em contacto com um determinado objecto ou facto, a criança examina-o e tenta dar sentido ao que percebeu,

pressionando a sua própria lógica para a cognição". "Desta forma, incorpora a situação ou objecto nos seus esquemas mentais e não precisa de recorrer a outros mecanismos para compreender a situação".

"Um exemplo de assimilação poderia ser uma criança alfabetizada e que manipula sempre os jogos no seu computador". "Um dia ele é convidado a jogar no computador de um amigo". "Embora existam diferenças entre os jogos que ele aí encontra, o rapaz conhece bem os comandos centrais necessários para realizar a actividade e rapidamente se instala no jogo proposto sem grande esforço".

"O mecanismo de alojamento, por outro lado, requer a modificação dos esquemas mentais (internalizados) para construir novos conhecimentos". "Por exemplo, pegue no exemplo acima, suponha que o jogo sugerido pelo amigo tinha um alto nível de complexidade em comparação com os jogos que a criança já tinha jogado". "Ele teria então de passar pelo processo de descobrir estratégias, tentando agir correctamente ou mesmo trocar informações com o amigo para compreender o jogo, ou seja, para mudar os seus padrões mentais (e de acção) em resposta ao novo objecto (jogo complexo)".

"Para Piaget, o desenvolvimento do tema ocorre no sentido de facilitar uma adaptação mais precisa à realidade". "As estruturas mentais e os processos afectivos da criança atingem níveis de desenvolvimento cada vez mais elevados em função da interacção entre a criança e o seu ambiente". "Este processo ocorre através de sucessivas assimilações e adaptações do sujeito em interacção com os objectos de conhecimento".

"O ponto de equilíbrio entre a assimilação e o alojamento é um mecanismo auto-regulador chamado equilíbrio".

"E este equilíbrio gradual ocorre nas diferentes dimensões (afectiva, intelectual e social), como assinala Piaget (1991)":

"Do ponto de vista da inteligência, é fácil contrastar a instabilidade e a relativa incoerência do pensamento das crianças com a sistemática do pensamento dos adultos". "No campo da vida afectiva, tem sido frequentemente observado

quando o equilíbrio das emoções aumenta com a idade, e eventualmente as relações sociais obedecem às mesmas leis de estabilização gradual".

### **1.3.2. Teoria de Lev Vygotsky (1896-1934)**

"O conceito de aprendizagem de Vygotsky deriva da palavra russa obuchenie, que se refere ao 'processo ensino-aprendizagem', ou seja, inclui a dimensão de estudante e professor, e conseqüentemente o intercâmbio social".

"A palavra é por vezes traduzida como ensino (Vygotsky, 2001a) e por vezes como aprendizagem (Vygotsky, 1989)". "De facto, as aparentes diferenças na tradução apontam para a complexidade do conceito em que se centra, no sentido de que em Vygotsky o conceito de aprendizagem (actividades de aprendizagem) não pode ser considerado sem o pressuposto de inter-relações com outros (com pessoas em situações de aprendizagem)".

Vygotsky fala de dois tipos de aprendizagem conceptual:

(a) "Espontâneo: conhecimentos adquiridos no contexto das actividades diárias da criança, por exemplo, o papel de cada membro da família (pai, mãe, irmão), as funções dos objectos e utensílios domésticos (o que é uma colher, um prato, uma cadeira, etc.)".

(b) "Científico: conceitos adquiridos durante a educação, tais como conceitos matemáticos: fracções decimais, conjuntos, variáveis, e conceitos: verbo, adjectivo, substantivo, relacionados com a compreensão da linguagem escrita".

"É importante compreender a interdependência entre os dois conceitos. "Sem a influência do ensino, os conceitos espontâneos não poderiam ser estruturados em conceitos científicos, o que faz da aprendizagem escolar o contexto de desenvolvimento por excelência. "Do mesmo modo, sem o apoio de conceitos espontâneos, os conceitos científicos careceriam de significado autêntico porque seriam mecanicamente apropriados.

"Vygotsky (2001a) especula sobre a complexa relação entre desenvolvimento e aprendizagem e atribui importância crucial às práticas educacionais como força motriz do desenvolvimento humano.

"Reconhece, contudo, que a criança traz consigo conhecimentos pré-históricos antes de entrar na escola, e que quando encontra conceitos de matemática ou escrita sob a forma de conteúdo escolar, já experimentou estes conceitos na vida quotidiana, por exemplo, realizando operações aritméticas e testando hipóteses sobre escrita numa sociedade letrada". "Vygotsky (1999) também discute as causas das dificuldades de uma criança em aprender a escrever".

"A actividade espontânea de uma criança, tal como aprender os nomes dos membros da família, é motivada por motivos e necessidades, enquanto que a escrita formal requer competências que requerem mecanismos complexos de abstracção".

"O papel da escola é portanto essencial para o desenvolvimento de funções psicológicas mais avançadas, tais como a construção de conceitos necessários para a aquisição de uma alfabetização sistemática".

"A interacção entre o conhecimento espontâneo e académico leva-nos a afirmar a importância do conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP)". "Vygotsky fala de duas dimensões possíveis do desenvolvimento: as que se relacionam com capacidades já alcançadas (desenvolvimento real) e as que estão à beira de serem alcançadas (desenvolvimento potencial)".

"Podemos ilustrar isto com o exemplo de uma criança que já consegue montar sozinho um puzzle de quatro peças", diz ele. "Neste sentido, ele já conhece os elementos do jogo, tais como a forma como os blocos se encaixam, as cores e pode reconhecer os blocos, a que podemos chamar desenvolvimento real". "Com a ajuda de outra pessoa que tenha mais conhecimentos, a criança pode ser encorajada a fazer progressos com o puzzle de seis peças".

"A intervenção da outra envolverá uma variedade de estratégias, tais como fazer perguntas, apresentar modelos e sugestões, que encorajam o desenvolvimento de pensamento atento voluntário, memória mediada e actividade reflexiva". "Neste caso, a mediação oferece a oportunidade de montar um jogo mais complexo que se tornará uma função real no desenvolvimento da criança".

"Para Vygotsky, a situação de ensino desperta e dirige os processos internos do desenvolvimento intelectual da criança, e deve virar-se para as funções mentais que estão apenas a desenvolver-se, para a constituição. "Argumentou que o processo de ensino não deveria concentrar-se no que o aluno já sabe por si mesmo.

"Pelo contrário, deve ser dada atenção às possibilidades que a participação da outra pessoa como mediador pode trazer". "A escola, como lugar de (re)construção de significados culturais e históricos, pode, pela sua especificidade, proporcionar condições concretas nas quais o desenvolvimento potencial se pode tornar realidade, como Vygotsky (2001b) acreditava quando argumentou":

"Se observarmos o curso do desenvolvimento da criança na escola e o processo de aprendizagem, podemos de facto ver que cada matéria de estudo exige sempre mais da criança do que ela pode dar hoje, ou seja, na escola a criança desenvolve uma actividade que a obriga a colocar-se acima de si própria". "Isto aplica-se sempre a uma educação escolar saudável". "A criança começa a aprender a escrever numa altura em que ainda não observámos no seu desenvolvimento todas as funções que lhe conferem a linguagem escrita". "É por esta razão que aprender a escrever desencadeia e conduz ao desenvolvimento destas funções (p. 336)".

"De acordo com a concepção de ensino de Vygotsky, a escola não precisa de introduzir novos conceitos para descobrir que os alunos têm certas capacidades intelectuais". "Ele acredita que é importante reconhecer que existe um limiar mínimo para o início da aprendizagem definitiva, mas não considera um limiar superior".

"O conceito existente de alfabetização é um exemplo notável desta crítica a Vygotsky", diz ele. "Significa prestar atenção às possibilidades de desenvolvimento contínuo do processo de aprendizagem proporcionadas pelas situações de interacção na sala de aula". "Com esta ideia Vygostky alarga o conceito de desenvolvimento e considera que a interacção social é a fonte de todas as funções psicológicas superiores".

"Embora o conceito de ZDP possa referir-se a muitas situações de interacção social vividas por sujeitos numa dada cultura, por exemplo, no contexto do trabalho, família, tempos livres, etc., a contribuição significativa de Vygotsky diz respeito à escola". "Segundo Baquero (1998), este conceito obriga-nos a pensar não só em termos das capacidades ou características do sujeito, mas também em termos de um sistema particular de interacção".

"Desta forma, a aprendizagem está relacionada com o reconhecimento das potencialidades e diferenças dos alunos, a acção do sujeito e a mediação dos outros face aos desafios colocados pela situação de aprendizagem". "Neste contexto, a investigação do Colaço (2001) demonstrou a importância das interacções sociais entre crianças e professores no desenvolvimento de situações de criação de conhecimento".

"Consequentemente, a aprendizagem requer uma prática pedagógica que favoreça a participação activa dos estudantes e do professor através de situações que favoreçam o intercâmbio, o diálogo, a expressão criativa e o trabalho de grupo, respeitando a actividade discursiva e a individualidade dos estudantes (Silveira, 2005)".

"Vygotsky, enfatizando os aspectos qualitativos da inteligência, foi crítico na forma como a aprendizagem era avaliada, utilizando testes que mediam a idade mental da criança, padronizados e administrados individualmente". "Consequentemente, a sua teoria sugere que a avaliação não pode ser reduzida a um momento isolado no tempo, mas é uma forma de captar as constantes mudanças que ocorrem na aprendizagem numa variedade de situações de aprendizagem".

"As descobertas de Vygotsky sobre o processo de informação das estruturas psicológicas mostram que a actividade intelectual do sujeito não é realizada mecanicamente ou por repetições impostas pelo outro". "Pelo contrário, realiza-se através de mediações construídas em situações de interacção".

"Estas actividades mediadas caracterizam todas as formas superiores de comportamento, como o pensamento linguístico abstracto, a memória

voluntária, entre outras, e funcionam como um mecanismo interno que requer não só a memorização do conteúdo, mas principalmente a associação de significado entre os diferentes sinais culturais presentes no mundo".

"Na teoria da história cultural encontramos o conceito do sujeito como social e activo no seu ambiente cultural". "Um tema que progride no imediatismo da percepção, desde as formas elementares de linguagem até ao domínio cada vez mais elaborado da realidade". "Isto tem lugar no processo de constituição do eu, que emblematiza os aspectos biológicos e culturais, ou seja, as potencialidades de desenvolvimento (não inatas) e a riqueza do significado de raça e cultura".

"Em suma, se tomarmos a psicologia de Vygotsky como base para compreender a educação e a aprendizagem, devemos comprometer-nos a reflectir sobre a função social da escola num sistema capitalista caracterizado pela exclusão e pela desigualdade social". "A escola, como uma oportunidade para se tornar plenamente humana, é um campo de luta pela transformação social e pela autodeterminação do sujeito político e social que escreve a sua própria história, que está ligada a muitas outras histórias colectivas e individuais". "Assim, devemos compreender o assunto de aprendizagem na sua concretude, numa perspectiva de se tornar, na perspectiva de estar cheio de possibilidades (Duarte, 1993)".

#### **1.4. Factores que interferem no processo de ensino-aprendizagem**

"Há muitos factores que interferem com o desempenho dos alunos na sala de aula".

1. "O diálogo deve ser contínuo". "Moço (2009) assinala a necessidade de criar um ambiente de cooperação em que os estudantes tenham voz, sejam respeitados e respeitem os seus pares, porque uma atmosfera positiva supera a indisciplina". "Um ambiente de relações dignas e justas deve ser proporcionado diariamente".



"Conflitos entre estudantes são explorados pelos próprios estudantes para questionar, analisar e negociar soluções justas". "Os professores devem ser honestos, não improvisar, reconhecer os sentimentos e gerir o comportamento e acreditar que o problema pertence às pessoas envolvidas". "Em suma, ser um mediador". "Uma atmosfera agradável de emoções positivas activa o cérebro [...] facilita o armazenamento da informação e a retenção da informação armazenada (Gentile, 2005, p. 55)".

2. "Um ambiente físico agradável e apropriado com espaços diferenciados: uma boa infra-estrutura física com espaço para leitura, sala digital, área recreativa, mesas e bancos, campo desportivo apropriado e local do evento motivam a participação". "De acordo com os professores, esta é mais uma questão para o patrocinador, mas o gestor é responsável pela utilização apropriada dos recursos, ouvindo os membros dos órgãos do colégio sobre as necessidades e desejos dos clientes".

3. "Metodologia eficaz: através de projectos interdisciplinares, a utilização de tecnologias de informação e comunicação, excursões culturais, jogos, trabalho de grupo, investigação, exposições de arte nas escolas, participação comunitária e promoção da alfabetização". "Como Polato, Santomauro e Ratier (2008) explicam, para procurarem conhecimento, os estudantes precisam de desenvolver capacidades de leitura e compreensão para além da investigação e aprendizagem independente".

"Acrescenta que a leitura vai além da descodificação". "É principalmente compreensão de texto e envolve a leitura de palavras, histórias, mapas, exercícios físicos e a interpretação de imagens".

"Diferentes formas de organizar o espaço e o tempo nas escolas podem encorajar uma aprendizagem mais significativa: actividades permanentes para moldar atitudes e hábitos, tais como a leitura na aula, ou projectos interdisciplinares que culminam num evento". 4 "Diferentes formas de organizar o espaço e o tempo nas escolas podem encorajar uma aprendizagem mais significativa.

4. "Materiais pedagógicos adequados: jogos, mapas, materiais desportivos, livros sobre literatura infantil, juvenil e adulta: todos estes existem nas escolas, mas nem todos os professores os utilizam". "Também importante é a utilização de manuais escolares e a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC)". "É bom lembrar que o material didáctico deve ser adequado para professores, alunos e conteúdos".

Acompanhamento familiar: as famílias vão à escola quando são convidadas, aceitam as acomodações dos professores, mas preocupam-se com o comportamento, e não tanto com a aprendizagem, assumindo a responsabilidade de fazer o seu trabalho e preparando-se para a cidadania". "Educação dos pais e rendimentos familiares".

7. "A inovação motiva os professores, e onde as emoções estão presentes, eles concentram-se e mobilizam-se para novas propostas".

Alimentação de qualidade: a alimentação é um forte factor de atracção para alguns estudantes na aprendizagem e pode, conseqüentemente, ajudar o seu desempenho na escola".

9 "Tempo bem gasto: a maior responsabilidade a este respeito cabe aos professores, pois são eles que realizam e planeiam a oferta de tais e tais actividades e/ou tarefas na sala de aula". "Em discussão com os professores, foi salientada a interdependência dos factores aqui identificados e a medida em que são inconvenientes e concretizam o sentimento de frustração entre o pessoal da escola". "Ainda estamos a educar para uma sociedade industrial com enfoque na força de trabalho, em vez de trabalharmos nas competências e capacidades exigidas pela era da informação". "As actividades são levadas a cabo por máquinas, mas o design requer cabeças pensantes, pessoas orientadas para o lugar, resolução de problemas, criativas e colaborativas".

"Segundo Lück (2006), as escolas urbanas e centrais têm um melhor desempenho do que as escolas rurais e periféricas, que têm condições socioeconómicas mais pobres, estruturas físicas, instalações de ensino inadequadas e formação profissional". "Ainda assim, segundo Lück (2006), o

envolvimento dos estudantes na obtenção de rendimentos familiares e o subemprego deste grupo leva as disciplinas a uma falta de interesse no trabalho escolar". "Os educadores e os líderes públicos devem permanecer atentos e ter em conta estes pontos de vista, dimensões e factores".

### **1.5. Aprendizagem significativa no contexto escolar**

"A aprendizagem significativa é incremental, a aquisição de um campo conceptual, um campo situacional, é gradual, com pausas e continuidades Moreira, Caballero e Rodríguez (2004), e pode levar um tempo relativamente longo". "A consolidação em Ausubel não deve ser confundida com a aprendizagem num campo comportamental". "A consolidação no contexto da aprendizagem significativa significa que não é imediata e que a prática de resolver situações - resolução de problemas, clarificações, distinções, diferenciações, integrações - é importante antes de introduzir novos conhecimentos".

"A aprendizagem já não pode concentrar-se no modelo tradicional de aprendizagem mecânica, onde se acredita que o aprendente deve receber informação pronta, memorizar o que lê e vê, repeti-lo na sua totalidade como uma única tarefa, sem tornar a aprendizagem significativa". "Promover uma aprendizagem significativa baseia-se num modelo dinâmico em que o aprendente, o seu conhecimento, é o ponto de partida e o ponto final". "A aprendizagem ocorre quando o aprendente (re)constrói o conhecimento e cria concepções significativas do mundo que lhe permitem agir e responder à realidade". "Já não há lugar para repetições baseadas na memória, falta de contexto e aprendizagem irrelevante". "Sem propósito, toda a aprendizagem é inofensiva (Furtado, 1999)".

"Moreira (2000) refere-se à investigação de Post e Weingartner (1964) e, tal como Freire (1998), sublinha o princípio da interacção social e do questionamento que torna a aprendizagem significativa e crítica". "Ou seja, sobre a importância do professor ensinar os alunos a fazer perguntas - a fonte do conhecimento humano". "Salienta que quando os estudantes formulam perguntas relevantes, apropriadas e coerentes, aplicam os seus conhecimentos

anteriores de uma forma não arbitrária e significativa, o que demonstra uma aprendizagem significativa". "Aprender a formular este tipo de questões de forma sistemática é crucial e reflecte a importância da aprendizagem".

"A investigação de Carril (2006) na literatura pedagógica chama a atenção para os aspectos relevantes de uma orientação progressiva, na qual o aluno é o sujeito do processo ensino-aprendizagem, mas a prática pedagógica na maioria das salas de aula ainda segue as práticas tradicionais de utilização de situações em que a aquisição de conhecimento se baseia na memorização de factos e acontecimentos, descodificando sinais linguísticos, e em muitos casos ignorando o conhecimento mundial que eles relacionam com o mundo do trabalho, e desenvolvendo competências que são importantes para a sua educação - como a realização de cálculos matemáticos - mas que são pouco valorizadas na sala de aula (Carragher, Carragher e Schliemann, 1995)".

"Assim, pode-se dizer que uma aprendizagem significativa ocorre quando novas informações ou conteúdos apresentados a um indivíduo são sempre baseados no quadro conceptual que o aprendente já apresenta na sua estrutura cognitiva".

"Importante, neste conceito teórico desenvolvido por Ausubel, as estruturas cognitivas são estruturas hierárquicas de conceitos que representam as experiências sensoriais do indivíduo". "Neste sentido, uma aprendizagem significativa requer o crescimento e a modificação da estrutura conceptual anterior de um indivíduo".

"A rede conceptual do aprendente funciona como uma âncora que contribui para a formação de novos conceitos, permitindo a construção gradual e sem constrangimentos do conhecimento".

"Neste sentido, o professor deve dar prioridade às intervenções e estratégias didácticas na sua prática na sala de aula, tendo sempre em conta os conhecimentos dos alunos, para que o novo conteúdo processado atinja o interesse dos alunos, que terão uma maior possibilidade de alargar a sua

motivação se conseguirem estabelecer a ligação entre os seus conhecimentos existentes e os novos conceitos apresentados pelo professor".

"Além disso, a aprendizagem significativa pode ser tornada possível se as estratégias didácticas forem conducentes à identificação pelos alunos do significado no conteúdo didáctico proposto no contexto escolar". "Dado que o seu conhecimento prévio faz parte de uma rede simbólica de representações, que por sua vez deriva da rede simbólica do grupo social do qual o aprendiz é membro (Andrade, 2009 p. 121)".

"Uma escola que coloca o aluno no centro será certamente celebrada, terá recursos humanos, promoverá a educação com a motivação certa, seleccionará cuidadosamente o material didáctico e pedagógico, por outras palavras, valorizará as condições de funcionamento correctas, favorecerá o ensino, assegurará a mudança".

## **1.6. Aprendizagem Significativa no Contexto Angolano**

"Em Angola, as razões para a implementação da actual reforma educacional são explicadas por factores didáctico-pedagógicos, económico-sociais e político-ideológicos, que contribuíram em certa medida para o fracasso do primeiro sistema educativo pós-independência".

"De acordo com a Lei sobre os Fundamentos do Sistema Educativo e Educativo; Lei nº 17/16 de 07 de Outubro, Capítulo I, Artigo 2, ponto 3; 3". "O sistema de educação e formação é a totalidade das estruturas, modalidades e instituições educativas através das quais o processo educativo é levado a cabo e que são orientadas para a formação harmoniosa e integrada do indivíduo, com vista à construção de uma sociedade livre, democrática, regida pelo Estado de direito, pacífica e empenhada no progresso social".

- a) "No artigo 4 da Lei da Bandeira, relativo aos objectivos do Sistema de Educação e Aprendizagem, as subsecções seguintes referem-se aos ditames da aprendizagem significativa":

"(g) no parágrafo 1, para assegurar a excelência, empreendedorismo, eficiência e eficácia no processo de formação integrada do indivíduo".

"Artigo 14º (qualidades e serviços)".

"Na realização de actividades educacionais, as instituições educacionais devem proporcionar um elevado nível de desempenho e alcançar os melhores resultados nos campos científico, técnico, tecnológico e cultural e na promoção do sucesso educacional, qualidade, excelência, mérito e inovação".

"A aprendizagem significativa pressupõe a internalização de novos conhecimentos "associando ou ancorando estruturas cognitivas já existentes - os chamados pré-requisitos - que começam a ser apreendidos no seio da família e do contexto sócio-cultural em que as crianças e os adultos estão inseridos".

## **CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA**

## **2.1. Preliminares da investigação**

Depois de terminada a parte curricular como estudante do curso de Psicologia do ISCED-HUÍLA, para dar cumprimento as normas vigentes nesta Instituição, surgiu no autor deste trabalho a necessidade de apresentar a monografia com o tema: Aprendizagem significativa no contexto escolar.

No âmbito do processo de investigação no ISCED-HUÍLA, o autor do trabalho dirigiu-se a Secção de Psicologia, manifestando o interesse de iniciar a investigação, onde apresentou o tema proposto a tutora do trabalho, sendo aprovado e enaltecido. Em seguida, fruto dos encontros mantidos com a orientadora do trabalho, fez-se uma busca bibliográfica sobre o tema seleccionado, isto é, Aprendizagem significativa no contexto escolar, que serviu de base para elaboração do Ante-projecto do trabalho de licenciatura, que depois de terminado foi entregue a Secção de Psicologia para a aprovação. Por sua vez, o mesmo foi enviado para Área Científica para obtenção do Credencial, para efeitos de pesquisa e iniciou-se a actividade de investigação resumida nos pontos seguintes:

- Construção dos instrumentos (questionário) e sua adaptação ao contexto;
- Contacto junto a direcção da escola em causa, para o estabelecimento do contacto de confiança;
- Selecção dos professores para constituição da Amostra;
- Lançamento dos dados do inquérito;
- Tratamento, análise e discussão dos dados dos inquéritos;
- Elaboração da monografia;
- Levantamento das conclusões e sugestões do estudo.

## **2.2. Tipo de investigação**

"Para esta pesquisa foi escolhido um desenho descritivo, que, segundo Ramos e Naranjo, (2014), procura descrever as características de uma população ou fenómeno e identificar as relações entre as variáveis". "A abordagem é quantitativa".



“Assim, a população alvo do estudo são todos os professores da escola de educação especial "Rainha Nekoto" em Onjiva, um total de 48 (quarenta e oito), 1 (um) director e 1 (um) director adjunto”. “A amostra foi seleccionada através de um processo de amostragem para professores, tendo em conta a pequena dimensão da população”.

“O instrumento de investigação utilizado foi o inquérito por questionário que, segundo Apolinário (2012), pode geralmente ser definido como um instrumento de investigação como um procedimento, método ou dispositivo (aparelho) utilizado para extrair informação de uma dada realidade, fenómeno ou tópico de investigação”.

## **2.3. Técnicas e instrumentos de recolhas de dados**

O instrumento utilizado para recolher dados foi um inquérito utilizado no estudo "Comprehensive Learning in the School Setting, um estudo realizado na Rainha Nekoto Special Education School em Onjiva". O inquérito, dirigido a todos os professores da referida escola durante dois períodos (manhã e tarde), consistiu em 6 perguntas, começando com um fundo biográfico. As perguntas feitas aos participantes eram do tipo SIM, NÃO ou NÃO EM TODOS os tipos - (1) discorda fortemente (MD), (2) discorda (D), (3) neutra (N), (4) concorda (C) e (5) concorda fortemente (CM). Para completar, foi decidido que cada assunto marcaria a sua opinião com um x.

Os cinco graus de importância definidos nos inquéritos foram posteriormente convertidos em dois graus de importância e um grau neutro, ou seja, (1) e (2) discordam; (3) neutro e (4) e (5) concordam. A razão para aplicar esta redução era que a população era pequena e havia uma vasta gama de respostas possíveis às perguntas feitas.

## **2.4. Determinação da população e amostra**

### **2.4.1. População**

“Segundo Vianna (2001), a população é o conjunto de fenómenos, indivíduos, situações que apresentam as características definidas para serem objecto de investigação”.

“Sendo assim, a população alvo para este estudo, é constituída por todos os professores da escola do ensino especial «Rainha Nekoto» em Ondjiva, num total de 48 (quarenta e oito), Directora 1 (uma) e 1 (um) Subdirector”.

### **2.4.2. Amostra**

“Marconi e Lakatos (2002) definem a amostra como sendo uma parcela convenientemente seleccionada do universo, um subconjunto deste”. “Sendo assim, a amostra será escolhida através de procedimento de uma amostragem

do tipo censo, para os professores tendo em conta o número ínfimo da população”.

#### 2.4.2.1. Caracterização da amostra

**Tabela 1: Caracterização da amostra dos professores quanto a idade.**

<b>Intervalo de idades (anos)</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
25- 35	28	58,3%
36 - 46	18	37,5%
47 ou mais	2	4,1%
<b>Total</b>	48	100%

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 1 mostra a caracterização da Amostra dos professores quanto a idade, onde 28 professores com uma percentagem de 58,3% encontram-se no intervalo de 25 - 35 anos ; 18 professores com uma percentagem de 37,5% encontram-se no intervalo de 36 -46 anos ; 2 professores com uma percentagem de 4,1% encontram-se no intervalo de 47 ou mais anos.

**Tabela 2: Caracterização da amostra dos professores quanto ao género**

<b>Género</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Masculino	15	31,2%
Feminino	33	68,7%
<b>Total</b>	48	100%

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 2 mostra a caracterização da Amostra dos professores quanto ao género, onde 15 professores com uma percentagem de 31,2% são do género Masculino; 33 professores com uma percentagem de 68,7% são do género Feminino.

**Tabela 3: Caracterização da amostra dos professores quanto ao Grau Académico**

<b>Habilitações</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Licenciado	14	29,1%
Bacharel	9	18,7%
Técnico Médio	25	52,0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 3 mostra os dados referentes a caracterização da Amostra dos professores quanto ao grau académico, onde 14 professores, correspondente a 29,1% são Licenciados; 9 professores, correspondente a 18,7% são Bachareis ; 25 professores, correspondente a 52,0% são técnicos médios.

**Tabela 4: Caracterização da amostra dos professores quanto a Área de Formação**

<b>Area de Formação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Biologia	10	20,8%
Psicologia	1	2,0%
Pedagogia	1	2,0%
Engenharia	2	4,1%
Magistério Primário	20	41,6%
E.F.P	3	6,2%
Gestão Administrativa	2	4,1%
Informática E Gestão	1	2,0%
Sociologia da Educação	1	2,0%
Gestão de R. Humanos	1	2,0%
Agronomia	1	2,0%
Formação Geral	3	6,2%
Administração Pública	1	2,0%
Contabilidade Financeira	1	2,0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 4 mostra os dados referentes a caracterização da amostra dos professores quanto a área de formação, onde as maiores percentagens recaem nos professores formados em Biologia com 20,8% e para os professores formados em Magistério Primário com 41,6%.

**Tabela 5: Caracterização da amostra dos professores quanto ao Tempo de Serviço**

<b>Tempo de Serviço</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
1- 10 anos	27	56,2%
11- 20 anos	21	43,7%
<b>Total</b>	48	100

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 5 mostra os dados referentes a caracterização da Amostra dos professores quanto ao tempo de serviço, onde 27 professores, correspondente a 56,2% encontram – se no intervalo de 1 á 10 anos; 21 professores, correspondente a 43,7% encontram – se no intervalo de 11 á 20 anos de serviço.

**Tabela 6: Caracterização da amostra dos professores quanto a Classe que Lecciona**

<b>Classe que Lecciona</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
Iniciação	4	8,3%
1ª Classe	9	18,7%
2ª Classe	7	14,5%
3ª Classe	7	14,5%
4ª Classe	6	12,5%
5ª Classe	8	16,6%
6ª Classe	7	14,5%
<b>Total</b>	48	100%

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 6 mostra os dados referentes caracterização da Amostra dos professores quanto a classe que lecciona, onde 4 professores, correspondente a 8,3% leccionam a iniciação ; 9 professores, correspondente a 18,7% leccionam a 1ª classe ; 7 professores, correspondente a 14,5% leccionam a 2ª classe ; 7 professores, correspondente a 14,5% leccionam a 3ª classe ; 6 professores, correspondente a 12,5% leccionam a 4ª classe ; 8 professores, correspondente a 16,6% leccionam a 5ª classe ; 7 professores, correspondente a 14,5% leccionam a 6ª classe.

## 2.5. Apresentação, análise, interpretação e discussão dos resultados.

**Tabela 7. Questão 1: És assíduo e pontual?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	29	60,4%
NÃO	0	0%
NEM SEMPRE	19	39,5%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 7 mostra os dados referentes a questão nº1, onde 29 professores, correspondente a 60,4% responderam que Sim, que são assíduos e pontuais ; 19 professores, correspondente a 39,5% responderam dizendo que nem sempre.

Com base nos resultados acima apresentados pode-se concluir que grande parte dos professores inquiridos são assíduos e pontuais.

**Tabela 8. Questão 2: A sala de aula tem conforto?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	24	50%
NÃO	24	50%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 8 mostra os dados referentes a questão nº 2, onde 24 professores, correspondente a 50% responderam que a sala de aula tem conforto; enquanto que outros 50% responderam que não tem.

**Tabela 9. Questão 3:** A sala de aula tem temperatura adequada?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	14	29,1%
NÃO	34	70,8%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 9, mostra os dados referentes a questão nº 3, onde 14 professores, correspondente a 29,1% responderam que sim; 34 professores, correspondente a 70,8% responderam que a a sala de aula não tem temperatura adequada.

**Tabela 10. Questão 4:** A sala de aula tem um número aceitável de alunos?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	33	68,7%
NÃO	15	31,2%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 10, mostra os dados referentes a questão nº 4, onde 33 professores, correspondente a 68,7% responderam que sim, a sala de auala tem um número aceitável de alunos; 15 professores, correspondente a 31,2% responderam que não.

**Tabela 11. Questão 5:** A escola oferece merenda aos alunos?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	0	0%
NÃO	48	100%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 11 mostra os dados referentes a questão nº5, onde os professores foram unânimes em afirmar que a escola não oferece merenda aos alunos.

**Tabela 12. Questão 6:** A escola tem campo de jogos?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	0	0%
NÃO	48	100%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 12 mostra os dados referentes a questão nº6, onde os professores foram unânimes em afirmar que a escola não tem campo de jogo.

**Tabela 13. Questão 7:** A escola tem biblioteca?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	0	0%
NÃO	48	100%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 13 mostra os dados referentes a questão nº7, onde os professores foram unânimes em afirmar que a escola não tem biblioteca.

**Tabela 14. Questão 8:** Tem WCs em condições para professores e alunos?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	23	47,9%
NÃO	25	52,0%
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 14 mostra os dados referentes a questão nº 8, onde 23 professores, correspondente a 47,9% responderam que sim, a escola tem Ws em condições para professores e alunos; 25 professores, correspondente a 52,0% responderam que não.

**Tabela 15. Questão 9:** A escola tem água corrente nas torneiras?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	44	91,6%
NÃO	4	8,3%



<b>Total</b>	48	100%
--------------	----	------

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 15 mostra os dados referentes a questão nº9, onde 44 professores, correspondente a 91,6% responderam que sim, que a escola tem água corrente nas torneiras; enquanto que 4 professores, correspondente a 8,3% responderam que não.

**Tabela 16. Questão 10:** Enquanto professor da turma, tem proporcionado oportunidade para os alunos apresentarem as suas dúvidas e o professor esclarece-as?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	46	95,8%
NÃO	0	0%
NEM SEMPRE	2	4,1%
<b>Total</b>	48	100%

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 16, mostra os dados referentes a questão nº 10, onde 46 professores correspondente a 95,8% responderam que enquanto professor da turma tem proporcionado oportunidade para os alunos apresentarem as suas dúvidas e o professor esclarece-as; enquanto 2 professores com uma percentagem de 4,1% responderam que nem sempre.

**Tabela 17. Questão 11:** Consideras os conhecimentos prévios dos alunos?

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem</b>
SIM	45	93,7%
NÃO	0	0%
NEM SEMPRE	3	6,2%
<b>Total</b>	48	100%

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

A tabela 17 mostra os dados referentes a questão nº 11, onde 45 professores com uma percentagem de 93,7% responderam que sim, consideram os

conhecimentos prévios dos alunos; enquanto que 3 professores com uma percentagem de 6,2% responderam que nem sempre.

Tabela 18 – Questão nº 12 – Como se caracteriza a aprendizagem significativa dos alunos da escola do Ensino Especial “Rainha Nekoto” de Ondjiva na Província do Cunene?

Categoria	Unidade de Registo	Frequência
Aprendizagem Significativa	...a aprendizagem significativa em contexto escolar promove a formação, com motivações adequadas, selecciona cuidadosamente os materiais didácticos e paradidácticos, ou seja, preza as condições adequadas de funcionamento, favorecendo o ensino, proporcionando mudanças... P33; P8; P16.	48
Total		48

Fonte: Dados da pesquisa, (2021)

"O Quadro 18 mostra dados relacionados com a pergunta 12, onde os inquiridos responderam que a aprendizagem significativa promove a formação, com motivações apropriadas, selecciona cuidadosamente materiais didácticos e paradidácticos, ou seja, cultiva as condições de funcionamento correctas, favorece o ensino, assegura a mudança".

Responda as questões do inquérito de acordo a seguinte escala de valores

<b>Muito em desacordo</b>	<b>Desacordo</b>	<b>Neutro</b>	<b>Concordo</b>	<b>Concordo Muito</b>
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

**I- Parte**

Tabela 18.

<b>1</b>	<b>Concordas que para haver aprendizagem significativa a escola deve ter professores:</b>	<b>1</b>		<b>2</b>		<b>3</b>		<b>4</b>		<b>5</b>	
		<b>Fr.</b>	<b>%</b>	<b>Fr.</b>	<b>%</b>	<b>Fr.</b>	<b>%</b>	<b>Fr.</b>	<b>%</b>	<b>Fr.</b>	<b>%</b>
1.1	Bem formados em escolas pedagógicas;	0	0	0	0	4	8,3	22	45,8	22	45,8
1.2	Com Auto-formação e constantes pesquisas;	0	0	0	0	11	22,9	24	50	13	27,0
1.3	Comprometidos com o trabalho e motivação para ensinar;	0	0	0	0	2	4,1	26	54,1	20	41,6
1.4	Com boa remuneração;	0	0	3	6,2	6	12,5	20	41,6	19	39,5
1.5	Com habilidades para trabalhar com alunos com NEE.	0	0	2	4,1	0	0	21	43,7	25	52,0
1.6	Com boa relação Professor/aluno.	0	0	0	0	1	2,0	20	41,6	27	56,2

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

"A 18. O Quadro 18 mostra os dados para a primeira parte do questionário, onde foi pedido ao respondente que indicasse as opções, pode ser observado que 45,8% concordam que para uma aprendizagem significativa ter lugar nas escolas, deve haver professores bem formados nas escolas de formação de professores; 50% concordam que a auto-formação e a investigação contínua são necessárias; 54,1% concordam que os professores devem estar empenhados no seu trabalho e motivados para ensinar; 41,6% concordam que os professores devem ser bem pagos; 43,7% concordam que os professores devem ser capazes de trabalhar com alunos SEN; 56,2% concordam fortemente que são necessárias boas relações professor-estudante.

"Os resultados sugerem que a maioria dos professores inquiridos concorda que para uma aprendizagem significativa ter lugar, as escolas precisam de ter professores habituados à investigação, empenhados no seu trabalho, motivados a ensinar e a ter uma boa relação professor-aluno".

"Nesta perspectiva, procuramos o pensamento de Moreira (2000) quando se refere aos estudos de Correios e Weingartner (1964) e, como Freire (1998), enfatiza os princípios da interacção social e da investigação para tornar a aprendizagem significativa e crítica". "Ou seja, a importância de o professor ensinar os alunos a fazer perguntas - a fonte do conhecimento humano". "Sublinha que quando os estudantes formulam perguntas relevantes, apropriadas e consistentes, utilizam os seus conhecimentos anteriores de uma forma não arbitrária e significativa, o que demonstra uma aprendizagem significativa". "Aprender a formular estes tipos de questões de forma sistemática é uma aprendizagem crítica e reflexiva e significativa".

2	Os elementos abaixo apresentados, impossibilitam a aquisição da aprendizagem significativa no contexto escolar:	1		2		3		4		5	
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
2.1	Conteúdos da disciplina extensos;	1	2	12	25	4	8,3	20	41,6	11	22,9
2.2	Atraso dos alunos à escola;	3	6,2	5	10,4	8	16,6	19	39,5	13	27
2.3	Excesso de alunos com NEE (necessidades educativas especiais), em sala de aula;	1	2	8	16,6	3	6,2	22	45,8	14	29,1
2.4	Rapidez dos professores no tratamento dos assuntos;	3	6,6	7	14,5	4	8,3	20	41,6	14	29,1
2.5	Falta de motivação dos alunos em aula;	1	2	9	18,7	5	10,4	19	39,5	14	29,1
2.6	Falta de empenho.	4	8,3	6	12,5	2	4,1	21	43,7	15	31,2

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

"O quadro 19 apresenta os dados para a segunda parte do questionário, onde foi pedido ao respondente que indicasse as opções". "Pode-se observar que 41,6% concordam que é impossível ganhar uma aprendizagem significativa no ambiente escolar se o conteúdo da disciplina for extenso; 39,5% que os alunos

chegam tarde à escola; 45,8% que há demasiados alunos com SNI na sala de aula; 41,6% que os professores cobrem as disciplinas demasiado depressa; 39,5% que os alunos não estão motivados nas aulas e 43,7% que há falta de envolvimento”.

"Porque, como afirma Furtado (1999), a aprendizagem já não pode virar-se para o modelo tradicional de aprendizagem mecânica, em que o aprendente deve receber informação pronta, memorizar o que lê e vê, repetir a tarefa única na sua totalidade, sem atribuir significado à aprendizagem". "A promoção da aprendizagem significativa baseia-se num modelo dinâmico em que o aprendente, o seu conhecimento, é o ponto de partida e o ponto final". "A aprendizagem ocorre quando o aprendente (re)constrói conhecimentos e forma conceitos significativos do mundo que lhe permitem agir e responder à realidade". "Não há mais espaço para repetição memorística, falta de contextualização e aprendizagem irrelevante". "Sem propósito, toda a aprendizagem é inofensiva".

3	Os seguintes factores beliscam a aprendizagem significativa em sala de aula quando:	1		2		3		4		5	
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
3.1	O aluno responde erradamente e o professor não o motiva;	5	10,4	5	10,4	0	0	20	41,6	18	37,5
3.2	O professor não cria oportunidades para ensinar com clareza e eficiência e não atende as inquietações dos alunos;	3	6,6	6	12,5	0	0	18	37,5	21	43,7
3.3	Chama o aluno de preguiçoso;	2	4,1	5	10,4	2	4,1	20	41,6	19	39,5
3.4	Diz aos alunos que vão reprovar se não estudarem;	2	4,1	3	6,6	4	8,3	22	45,8	17	35,4
3.5	Interage pouco com os alunos;	2	4,1	9	18,7	0	0	17	35,4	20	41,6
3.6	Falta de empatia na relação professor/aluno.	2	4,1	9	18,7	0	0	19	39,5	18	37,5

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

"A 20. A tabela 20 mostra os dados para a terceira parte do questionário, onde foi pedido ao respondente que assinalasse as opções, observa-se que 41,6% concordam que os seguintes são os factores que dificultam a aprendizagem significativa na sala de aula: quando o estudante responde mal e o professor

não o motiva; 43,7% concordam que quando o professor não cria oportunidades para ensinar clara e eficazmente e não aborda as questões dos estudantes; 41,6% concordam que quando chama o estudante preguiçoso; 45,8% concordam que quando diz aos estudantes que falharão se não aprenderem; 41,6% interagem pouco com os estudantes; 39,5% não têm empatia na relação professor-aluno. ".

"Neste sentido, apelamos à ideia de Moço (2009), que aponta a necessidade de criar um ambiente de colaboração em que os estudantes tenham voz, sejam respeitados e respeitem os seus pares, porque uma atmosfera positiva combate a indisciplina". "É necessário assegurar um ambiente diário de dignidade e justiça nas relações".

"Tirando partido dos conflitos entre estudantes, os próprios estudantes fazem perguntas, analisam e negociam soluções justas". "O professor deve ser honesto, não improvisar, reconhecer sentimentos e controlar comportamentos e acreditar que o problema pertence às pessoas envolvidas". "Em suma, ser um mediador". "Uma atmosfera agradável de emoções positivas activa o cérebro [...] facilita o armazenamento da informação e a retenção da informação armazenada (Gentile, 2005, p. 55)".



4	Aprendizagem significativa na escola depende dos seguintes elementos:	1		2		3		4		5	
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
4.1	Embelezamento e cuidado dos espaços de recreio;	1	2	5	10,4	4	8,3	24	50	14	29,1
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
4.2	Áreas internas de circulação e lazer;	1	2	5	10,4	5	20,4	26	54,1	11	22,9
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
4.3	Apetrechamento da biblioteca/internet;	1	2	0	0	3	6,6	27	56,2	17	35,4
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
4.4	Merenda escolar para os alunos;	1	2	1	2	4	8,3	24	50	18	37,5
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
4.5	Envolvimento dos alunos em actividades de equipa;	1	2	0	0	1	2	32	66,6	14	29,1
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
4.6	Incentivos aos melhores alunos de cada trimestre e ano lectivo.	1	2	0	0	1	2	23	47,9	23	47,9
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

"A 21. O quadro 21 apresenta os dados para a quarta parte do questionário, onde foi pedido ao respondente que indicasse as opções, pode observar-se que 50% dos professores inquiridos concordam que a aprendizagem significativa nas escolas depende do embelezamento e manutenção dos parques infantis; 54,1% concordam com espaços interiores para biblioteca e tempo recreativo; 56,2% concordam com instalações de biblioteca/internet; 50% concordam com almoços escolares para estudantes; 66,6% concordam com o envolvimento dos estudantes em actividades de equipa; 47,9%

concordam fortemente com incentivos para os melhores estudantes por trimestre e ano lectivo. ".

"Gentile (2005) concorda quando afirma que uma boa infra-estrutura física, incluindo um espaço, sala de leitura, sala digital, área recreativa com mesas e bancos, campo desportivo adequado e local do evento, motiva a participação". "Segundo Lück (2006), as escolas urbanas e centrais têm um melhor desempenho do que as escolas rurais e periféricas, que têm condições socioeconómicas mais pobres, estruturas físicas, instalações de ensino inadequadas e formação profissional". "Ainda assim, segundo Lück (2006), o envolvimento dos estudantes na obtenção de rendimentos familiares e o subemprego deste grupo levam a que as disciplinas se desinteressem do trabalho escolar". "Os educadores e os líderes públicos devem permanecer atentos e ter em conta estes pontos de vista, dimensões e factores".

5	Para haver um ensino de qualidade é preciso que na sala de aula:	1		2		3		4		5	
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
5.1	Tenha conforto;	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
		1	2	0	0	1	2	26	54,1	20	41,6
5.2	Tenha uma temperatura adequada;	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
		1	2	0	0	1	2	23	47,9	23	47,9
5.3	Tenha material didáctico;	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
		1	2	0	0	2	4,1	15	31,2	30	62,5
5.4	Tenha um número aceitável de alunos (até 35 alunos);	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
		1	2	0	0	1	2	20	41,6	26	54,1
5.5	Se faça limpeza e embelezamento constante.	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
		1	2	0	0	4	8,3	17	35,4	26	54,1

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

"O Quadro 22 mostra os dados da quinta parte do questionário, onde foi pedido ao respondente que indicasse as instalações, observa-se que 54,1% dos professores entrevistados concordam que para um ensino de qualidade é necessário ter conforto na sala de aula; 47,9% concordam que tem uma temperatura adequada; 62,5% concordam que há materiais didáticos; 54,1% concordam fortemente que há um número aceitável de alunos; 54,1% concordam fortemente que há uma limpeza e embelezamento contínuos".

"Os professores devem dar prioridade às intervenções e estratégias didáticas na sua prática na sala de aula, referindo-se sempre ao conhecimento dos alunos, para que o novo conteúdo a ser processado atinja o interesse dos alunos, que terão mais hipóteses de alargar a sua motivação se conseguirem fazer a ligação entre o seu conhecimento existente e os novos conceitos apresentados pelo professor".

"Além disso, a aprendizagem significativa torna-se possível se as estratégias didáticas forem conducentes à identificação pelos alunos do significado do conteúdo didático proposto no contexto escolar". "Dado que o seu conhecimento prévio faz parte de uma rede simbólica de representações, que por sua vez deriva da rede simbólica do grupo social do qual o aprendiz é membro (Andrade, 2009 p. 121)".

"Uma escola que concentra as preocupações no aluno será certamente celebrada, tem recursos humanos, promove a educação, tem motivações apropriadas, selecciona cuidadosamente materiais didáticos e paradidáticos, ou seja, cultiva as condições de funcionamento correctas, favorece o ensino, assegura a mudança".

6	Consideras importante que a família:	1		2		3		4		5	
		Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
6.1	Colabore em projectos ou actividades da escola;	0	0	0	0	0	0	25	52	23	47,9
6.2	Dê sugestões aos professores/coordenadores de classe;	0	0	0	0	0	0	21	43,7	27	56,2
6.3	Venha à escola para obter informações sobre a situação escolar dos seus educandos;	1	2	0	0	0	0	19	39,5	29	60,4
6.4	Acompanhe o ensino e conheça os professores	0	0	0	0	0	0	16	33,3	32	66,6
6.5	Acompanhe em casa os seus educandos nas tarefas escolares e incentive nos estudos;	0	0	0	0	0	0	13	27	35	72,9
6.6	Participe activa e maxivamente na vida da escola.	0	0	0	0	0	0	16	33,3	32	66,6

Fonte : Dados da pesquisa, (2021)

"A 23. O Quadro 23 apresenta os dados para a sexta parte do questionário, onde foi pedido ao respondente que indicasse as possibilidades, pode observar-se que 47,9% dos professores entrevistados concordam fortemente

que é importante para a família cooperar em projectos ou actividades escolares; 56,2% concordam fortemente que é importante dar sugestões aos professores/coordenadores de classe; 60,4% concordam fortemente que devem vir à escola para conhecer a situação escolar dos seus filhos; 66,6% concordam fortemente que devem acompanhar o ensino e conhecer os professores; 72,9% concordam fortemente que devem acompanhar os seus filhos em casa para fazer os trabalhos de casa e encorajá-los nos seus estudos; 66,6% concordam fortemente que devem estar activa e plenamente envolvidos na vida escolar”.

"As famílias, quando convidadas, frequentam a escola, aceitam o alojamento dos professores, mas estão preocupadas com o comportamento e não tanto com a aprendizagem, assumindo a responsabilidade de fazer o seu trabalho e preparando-os para a cidadania". "Todos estes aspectos contribuem grandemente para a construção de uma aprendizagem significativa”.

## **CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

## CONCLUSÕES

“A abordagem teórica e metodológica e em função do objectivo e o problema da presente investigação permite concluir que”:

1- "Segundo a maioria dos teóricos entrevistados, aprendizagem significativa no contexto escolar é a aprendizagem que valoriza o conhecimento prévio dos alunos, permitindo a construção de estruturas mentais através da utilização de mapas conceptuais que abrem um leque de oportunidades para explorar e redescobrir outros conhecimentos, permitindo uma aprendizagem que é agradável para professores e alunos e que é eficaz”;

2 - "As teorias consultadas argumentam que a aprendizagem significativa no ambiente escolar é caracterizada pela acumulação de factos, o que provoca mudanças no comportamento do indivíduo, na direcção futura que ele ou ela escolhe, e nas suas atitudes e personalidade”.

3- "Os resultados mostram que os professores entrevistados unanimemente (F=48) confirmaram que a aprendizagem significativa dos alunos da Escola de Educação Especial "Rainha Nekoto" de Ondjiva na Província do Cunene é caracterizada pela promoção de formação com motivações apropriadas, selecção cuidadosa de materiais didácticos e para-didácticos, ou seja, apreciação das condições de funcionamento apropriadas, preferência pelo ensino, e provisão de mudança”.

## SUGESTÕES

“Tendo em conta as conclusões apresentadas, é possível apresentar as seguintes sugestões”:

1- "Que a escola encoraje os professores a ir além de si próprios, a procurar mais continuamente as características da aprendizagem significativa no contexto escolar, a procurar estratégias pedagógicas diferenciadas que lhes permitam utilizar uma variedade de técnicas de acção”;

2- "A gestão da escola em estudo, em colaboração com a direcção municipal de educação, deve fazer esforços para construir e equipar novas salas de aula para remediar as deficiências existentes”;

3- "A escola deve apelar mais regularmente aos pais e tutores para abordarem questões relacionadas com a implementação de estratégias para maximizar a aprendizagem significativa no ambiente escolar”;

4- "Finalmente, a escola deve promover apresentações, conferências académicas e debates entre professores sobre questões relacionadas com a aprendizagem significativa no contexto escolar, convidando especialistas na matéria”.



## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Andrade, Eliário Souza (2009). Psicologia da educação. Visto em FTC  
-Faculdade de Tecnologia e Ciências. [www.ftc.br](http://www.ftc.br).
2. Apolinário, F. (2012) Metodologia da Ciência Filosofia e Prática da pesquisa, (2ª edição). São Paulo: cegange Learnig.
3. Ausebel, D. P (2000). Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva (1ª edição) Lisboa: Paralelo Editora.
4. Baquero, R (1998) Vygotsky e a aprendizagem escolar, Porto Alegre: Artes Médicas.
5. Camacho, Alfredo & Tavares, António (2014) O Nosso Dicionário, Luanda, 1ª edição, Plátano Editora.
6. Carril, M.G.P (2006). O Futuro das escolas públicas estaduais no período noturno, o comportamento da demanda Ensino Médio 1995-2004. Mestrado (dissertação) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP.
7. Colaço, V. F. R (2001. 288 f) Interação em sala de aula: um estudo de atividade discursiva de crianças em séries iniciais. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.
8. Duarte, N (1993) A individualidade para si. São Paulo: Autores Associados.
9. Gentile, Paola. (2005) É assim que se aprende. Nova Escola, São Paulo, n. 179, p. 52 – 57.
10. Figueiredo, L. C. M (2000) Matrizes do pensamento psicológico (8ª edição) Rio de Janeiro: Vozes.
11. Freire, Paulo (2011) Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra.
12. Freire, Paulo. (1987) *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

13. Freire, Paulo. (1992) *Pedagogia da Esperança – um reencontro com a Pedagogia do oprimido*, Rio de Janeiro: Paz e Terra.
14. Freire, Paulo. (1998) *Pedagogia da autonomia: saberes necessários para a prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
15. Freire, Paulo. (1995) *Política e educação*. São Paulo: Cortez.
  
16. Freitas, Kátia Siqueira. Sousa, José Vieira. (2009) *Progestão: como articular a gestão pedagógica da escola com as políticas públicas da educação para melhoria do desempenho escolar? Módulo X*. Brasília: Consed.
17. Furtado, J. C. S O desafio de Promover a Aprendizagem Significativa. Disponível em <<http://www.juliofurtado.com.br/textodesafio>> Acessado em 17 de Maio de 2017.
  
18. Luck, Heloísa. (2006) *As exigências do novo milênio ao ensino brasileiro. Gestão em Rede*, Brasília: Consed, n. 74, p. 13-18
19. Marconi, M & Lakatos, E. (2002). *Fundamentos de Metodologia Científica*. (6ª edição) São Paulo: Atlas.
  
20. Moço, Anderson. (2009) *Indisciplina: como se resolve?* Nova Escola, São Paulo, n. 226, p. 82 – 89.
21. Moreira, Raul & Duarte, Fernanda (1996). *Dicionário de Psicologia em PDF* (1ª edição). Plátano Editora.
  
22. Moreira, M. A. (2000). *Aprendizagem Significativa Crítica*. Atas do IIIº Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa, Lisboa (Peniche). Pp.47-65. Acesso em: 20 de Setembro de 2017
  
23. Moreira, M. A; Masini, E. F.S. (2001). *Aprendizagem Significativa: A Teoria de David Ausubel*. São Paulo: Centauro.
  
24. Moreira, M. A & Masini, E. F. S (2006). *Aprendizagem Significativa: A Teoria de David Ausubel*. (2ª edição) São Paulo: Centauro.
  
25. Moreira, M. A. (2010) *Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa*. São Paulo: Centauro.

26. Moreira, M. A; Caballero, C & Rodrigues, M. L (2004). Aprendizagem Significativa: Interacción personal, progressividad e lenguaje. Burgos, Espanha: Servicio de Publicaciones de la Universidade de Burgos.
27. Moreira, M. A (2011). Aprendizagem Significativa: A Teoria e Textos complementares. São Paulo: Editora Livraria de Física.
28. Moro, M. L. F (2002. P. 117-137) Implicações da epistemologia genética de Piaget para a educação. In: Placo, V. M. N. S (Org.). Psicologia e Educação: Revendo contribuições. São Paulo: Educ.
29. Novak, J. D (2000). Aprender, Criar e utilizar o conhecimento (1ª edição) Lisboa: Plátano Edições Técnicas.
30. Piaget, J (1991. 146 p.) Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
31. Piaget, J.; Inhelder, B (2001. 137 p.) A Psicologia da criança (17ª Edição) Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
32. Piaget, J (2000. 80 p.) Para onde vai a educação? (15ª Edição) Rio de Janeiro: José Olympio.
33. Rogers, Carl R. (2001) Tornar-se pessoa. (5ª Edição) São Paulo: Martins.
34. Rosa, Jorge de La (2003) (Org.). Psicologia e educação: o significado do aprender. Porto Alegre: Edipucrs.
- Disponível em <http://pontodeencontrodapedagogia.blogspot.com/2012/08/teoria-da-aprendizagem-social-albert.html>.
35. Silveira, R. N (2005) Concepções de conhecimento de professores alfabetizadores em escolas das redes pública e privada de ensino. Dissertação de Mestrado em Psicologia. Universidade Federal do Ceará: Fortaleza.
36. Tavares, R. (2007) Construindo Mapas Conceituais. Ciências e cognição, V. 12. Disponível em [www.cienciaecognicao.org](http://www.cienciaecognicao.org). Acessado em 21 Nov. 2012.
37. Vasconcelos, M. L. M. C; Brito, R. HP (2014). Conceitos de Educação em Paulo Freire (6ª edição). São Paulo: Vozes.

38. Vichessi, Beatriz. (2009) O que é indisciplina? Nova Escola, São Paulo, n. 226, p. 78 – 81.
39. Vygotsky, L. S (1996) Obras escogidas. Madrid: Visor.
40. Vygostky, L. S (1999) Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes.
41. Vygotsky L. S (2001a. 561 p.) Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes.
42. Vygotsky, L. S (2001b) A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes.
43. Vygotsky L. S (1989) A formação social da mente (3ª Edição) São Paulo: Martins Fontes.

## **ANEXOS**

## 1- FICHA DE INQUÉRITO (QUESTIONÁRIO) APLICADO AOS PROFESSORES

«Guia de inquérito realizado com os professores da Escola do Ensino Especial «Rainha Nekoto» em Ondjiva, Província do Cunene.

Caro(a), Professor,

No âmbito da investigação científica está-se levar a cabo uma pesquisa subordinada ao tema: **Caracterização da aprendizagem** significativa no contexto escolar, um estudo feito junto à Escola do Ensino Especial «Rainha Nekoto» em Ondjiva.

O referido trabalho está inserido no projecto de investigação de trabalho de fim do curso " Licenciatura " em Ciências de Educação na Opção de ensino da Psicologia.

Pretende-se com inquérito recolher alguma opinião sobre o tema a investigar.

Antecipadamente apresentam-se os mais elevados agradecimentos por toda colaboração que nos for prestada.

### I- Identificação

Idade_____
Género_____
Grau académico_____
Área de formação_____
Tempo de serviço_____
Classe que lecciona_____

### II- Questionário.

Assinala com X na alternativa eleita fundamentando a sua opção se necessário nas questões abaixo discriminadas:

1. És assíduo e pontual?
  - a) Sim\_\_\_\_\_.
  - b) Não\_\_\_\_\_.

c) Nem sempre\_\_\_\_\_.

2- Sobre a realidade das condições que apresenta à escola, assinale a frente de cada questão:

- A sala de aula tem conforto? Sim\_\_\_Não\_\_\_.
- A sala de aula tem temperatura adequada? Sim\_\_\_Não\_\_\_.
- A sala de aula tem um número aceitável de alunos? Sim\_\_\_Não\_\_\_.
- A escola oferece merenda aos alunos? Sim\_\_\_Não\_\_\_.
- A escola tem campos de jogos? Sim\_\_\_Não\_\_\_.
- A escola tem biblioteca? Sim\_\_\_Não\_\_\_.
- Tem WCs em condições para professores e alunos? Sim\_\_\_Não\_\_\_.
- A escola tem água corrente nas torneiras? Sim\_\_\_Não\_\_\_.

2- Enquanto professor da turma, tem proporcionado oportunidade para os alunos apresentarem as suas dúvidas e o professor esclarece-las?

- a) Sim\_\_\_\_\_.
- b) Não\_\_\_\_\_.
- c) Nem sempre\_\_\_\_\_.

3- Consideras os conhecimentos prévios dos alunos?

- a) Sim\_\_\_\_\_.
- b) Não\_\_\_\_\_.
- c) Nem sempre\_\_\_\_\_.

4- Como se caracteriza a aprendizagem significativa dos alunos da escola do Ensino Especial "Rainha Nekoto" de Ondjiva na Província do Cunene?

---

---

---

---

---

---



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Responda as questões do inquérito de acordo a seguinte escala de valores

Muito em desacordo	Desacordo	Neutro	Concordo	Concordo Muito
1	2	3	4	5

## II- Parte

1	Concordas que para haver aprendizagem singificativa a escola deve ter professores:	1	2	3	4	5
1.1	Bem formados em escolas pedagógicas;					
1.2	Com Auto-formação e constantes pesquisas;					
1.3	Comprometidos com o trabalho e motivação para ensinar;					
1.4	Com boa remuneração;					
1.5	Com habilidades para trabalhar com alunos com NEE, (necessidades educativas especiais;					
1.6	Com boa relação Professor/aluno.					

2	Os elementos abaixo apresentados, impossibilitam a aquisição da aprendizagem significativa no contexto escolar:	1	2	3	4	5
2.1	Conteúdos da disciplina extensos;					
2.2	Atraso dos alunos à escola;					
2.3	Excesso de alunos com NEE (necessidades					

	educativas especiais), em sala de aula;					
2.4	Rapidez dos professores no tratamento dos assuntos;					
2.5	Falta de motivação dos alunos em aula;					
2.6	Falta de empenho.					

<b>3</b>	<b>Os seguintes factores beliscam a aprendizagem significativa em sala de aula quando:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
3.1	O aluno responde erradamente e o professor não o motiva;					
3.2	O professor não cria oportunidades para ensinar com clareza e eficiência e não atende as inquietações dos alunos;					
3.3	Chama o aluno de preguiçoso;					
3.4	Diz aos alunos que vão reprovar se não estudarem;					
3.5	Interage pouco com os alunos;					
3.6	Falta de empatia na relação professor/aluno.					

<b>4</b>	<b>Aprendizagem significativa na escola depende dos seguintes elementos:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
4.1	Embelezamento e cuidado dos espaços de recreio;					
4.2	Áreas internas de circulação e lazer;					
4.3	Apetrechamento da biblioteca/internet;					
4.4	Merenda escolar para os alunos;					
4.5	Envolvimento dos alunos em actividades de equipa;					
4.6	Incentivos aos melhores alunos de cada trimestre e ano lectivo.					

<b>5</b>	<b>Para haver um ensino de qualidade é preciso que na sala de aula:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
5.1	Tenha conforto;					
5.2	Tenha uma temperatura adequada;					

5.3	Tenha material didáctico;					
5.4	Tenha um número aceitável de alunos (até 35 alunos);					
5.5	Se faça limpeza e embelezamento constante.					

<b>6</b>	<b>Consideras importante que a família:</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
6.1	Colabore em projectos ou actividades da escola;					
6.2	Dê sugestões aos professores/coordenadores de classe;					
6.3	Venha à escola para obter informações sobre a situação escolar dos seus educandos;					
6.4	Acompanhe o ensino e conheça os professores					
6.5	Acompanhe em casa os seus educandos nas tarefas escolares e incentive nos estudos;					
6.6	Participe activa e maxivamente na vida da escola.					

O espaço abaixo é destinado a alguma consideração que ache pertinente:

---



---



---



---

**Muito obrigado pela sua colaboração!**